



## Disponibilidade hídrica na bacia do Rio Paraíba do Sul e projeções para o segundo semestre de 2021

ESTUDOS E PESQUISAS

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Firjan vem acompanhando os dados sobre a disponibilidade hídrica na Bacia do Rio Paraíba do Sul e projeções para o segundo semestre de 2021.

No dia 27/6, o nível médio de água dos quatro reservatórios da bacia do rio Paraíba do Sul (reservatório equivalente) era de 43,2%. O volume é considerado "normal" para o período, mas é mais baixo do que os registrados em 2019 e 2020 na mesma data de aferição. Isto é devido à uma redução significativa nos volumes de chuva registrados nas regiões Sul, Centro Oeste e Sudeste desde novembro de 2020.



Projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS apontam que o nível dos reservatórios da bacia do rio Paraíba do Sul chegará a valores entre 10,5 e 11,5% de armazenamento equivalente em novembro de 2021 (final do período seco), caso se repita o pior cenário já registrado para a bacia em termos de precipitações, ocorrido em 2014. Esse percentual seria, ainda assim, maior do que o real registrado para o mesmo período de 2014. Por isso, a ONS considera os níveis de reservação estão dentro da margem de segurança e os volumes disponíveis são suficientes para atender as demandas de abastecimento humano até novembro. Já a capacidade de geração de energia elétrica da bacia pode ser afetada; ressalta-se que a bacia do rio Paraíba do Sul produz menos do que 1,2% de energia do Sistema Interligado Nacional.

O cenário é acompanhado continuamente e, no momento, não há previsão de alterações significativas no regime de vazões de operação dos quatro reservatórios da bacia nem na vazão de transposição do rio Paraíba do Sul para a bacia do rio Guandu.

Diante dessas informações, o Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul (GTAOH) não define o momento como de alerta, mas como de atenção, sendo necessário monitoramento regular nos próximos meses.

Com o objetivo de adaptar-se ao cenário de atenção, a Firjan recomenda aos seus associados:

- aumentar a eficiência no uso da água nos seus processos;
- buscar redundâncias nas suas fontes de abastecimento, buscando fontes alternativas;
- compreender e se preparar para uma nova realidade de eventos extremos de maior intensidade e frequência.